

**DOENÇAS PSICOSSOMÁTICAS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: uma revisão
bibliográfica
(SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA MEDICINA)**

CONCEIÇÃO, Tuane de Souza¹.

Introdução: Estudos nacionais e internacionais mostram que os índices de estresse, ansiedade, depressão e burnout são maiores entre os estudantes de Medicina quando comparados com os da população geral (Cazolari, P. G. et al, 2020). A presença desses transtornos mentais, entre estudantes universitários, pode interferir no seu bem-estar psicossocial, nas suas relações interpessoais, como também no seu desempenho acadêmico (COSTA, D. S. DA. et al., 2020). **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo estudar e esclarecer tanto a incidência como os aspectos desencadeadores de doenças mentais em estudantes de medicina. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da inserção de descritores relacionados a doenças emocionais, saúde mental e estudantes de medicina nas plataformas Scielo e Latindex. Assim, foram separados 5 artigos que se enquadraram nos critérios de terem sido publicados nos 5 últimos anos e no contexto de recorrência de adoecimento mental entre alunos de medicina observando diferentes variáveis. A seleção dos artigos ocorreu no mês de Janeiro de 2023. **Resultados:** Discentes de medicina possuem pior qualidade de vida e estado psicossocial ao comparar com indivíduos da mesma faixa etária. Constata-se, usualmente, elevados números de sofrimento psíquico como estresse, depressão, ansiedade, abuso de substâncias, alcoolismo e síndrome de burnout, sendo que as mulheres estão mais propensas a terem maiores índices que os homens devido a fatores como regulação hormonal, luta por espaço em ambientes que rotineiramente eram masculinos e maior análise crítica em relação às próprias emoções. Não foi encontrado um consenso entre pesquisas que afirmavam quais anos do curso possuíam os mais altos níveis de doenças psíquicas (depende bastante da grade curricular de cada faculdade) nem em fatores associados a morar sozinho ou com a família, amigos, entre outros. **Conclusão:** Múltiplas variáveis afetam a saúde mental dos estudantes de medicina, dessa forma, é imprescindível reavaliar métodos e elementos que colaboram para o aparecimento recorrente de doenças emocionais e criar parâmetros para aumentar o acolhimento desse grupo.

Descritores: Bem-estar; Medicina; Saúde mental.

¹Discente de medicina, Universidade Paranaense, tutucds17@gmail.com.